

Mensagem Espírita

São Sebastião do Paraíso - MG - Janeiro de 2021 - Ano XXVI - nº 332

Ano novo

Joel Cintra Borges

Estamos iniciando mais um ano. A Terra terminou outra órbita elíptica ao redor do Sol e recomeça a próxima. Se dermos um balanço em nossas atividades nesses 365 dias que se passaram, encontraremos de tudo: bons momentos, decepções, alegrias, tristezas, atitudes nobres e também mesquinhas. Porque somos um misto de médico e de monstro, um universo em que gravitam tendências de todas as naturezas.

Mas, não importa o que somos e o que fizemos. Mais importante é o que podemos ser e o que podemos fazer, lembrando sempre que em qualquer momento podemos dar uma guinada no leme de nosso barco, mudando completamente seu curso. Afinal, não somos estáticos vegetais, ou animais irracionais guiados apenas pelo instinto. Somos humanos, dotados de livre-arbítrio, de inteligência e de vontade.

Nessa época em que se fala tanto de alquimia, profecias celestinas e anjos cabalísticos, é importante lembrar que existem duas palavras mágicas de uma força praticamente infinita: *posso recomeçar*. Presos na cadeia, podemos principiar a ler, a estudar. Primeiro livros simples, duas páginas por dia. Depois, progressivamente, assuntos mais complexos e mais horas de dedicação à busca

de novos conhecimentos. Ninguém aprisiona o espírito nem tolhe seu vôo, a não ser nós mesmos, pela indolência. Estiradas em camas de bordéis, levantemo-nos. Lembremo-nos de que Jesus chamou também Maria Madalena e ela O seguiu, deixando de ser pasto de abutres para ser enfermeira de leprosos, saindo das trevas para ser anjo de luz.

Mudar faz parte da evolução. Ninguém cresce se não domar suas más inclinações, a cada dia um pouco, começando pelo próprio lar. Experimentemos tratar nossos familiares como agimos com as visitas. Ouvir o cônjuge, irmãos, filhos e pais com a maior atenção, respondendo com respeito, com brandura, com inteligência. Contar em casa as histórias encorajadoras que guardamos para os clientes, sorrir como sorrimos para os conhecidos. Em pouco o ambiente doméstico será completamente diferente. E isso é muito difícil, está fora do nosso alcance? E, na realidade, quem é mais importante para nós que nossos familiares?

Podemos apreender o momento fugidio que tenta passar despercebido, para nele colocar a primeira pedra do alicerce de nossas mudanças. Sair de uma vida fosca para capturar o brilho das estrelas. Existe o impossível?

No Serviço Cristão

“Porque todos devemos comparecer ante o tribunal do Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito, estando no corpo, o bem ou o mal.”

Paulo (II Coríntios, 5:10)

Não falta quem veja no Espiritismo mero campo de experimentação fenomênica, sem qualquer significação de ordem moral para as criaturas.

Muitos aprendizes da consoladora Doutrina, desse modo, limitam-se às investigações de laboratório ou a discussões filosóficas.

É imperioso reconhecer, todavia, que há tantas categorias de homens desencarnados, quantas são as dos encarnados.

Entidades discutidoras, levianas, rebeldes e inconstantes transitam em toda parte. Além disso, incógnitas e problemas surgem para os habitantes dos dois planos.

Em vista de semelhantes razões, os adeptos do progresso efetivo do mundo, distanciados da vida física, pugnam pelo Espiritismo com Jesus, convertendo-nos o intercâmbio em fator de espiritualidade santificante.

Acreditamos que não se deve atacar outro círculo de vida, quando não nos encontramos interessados em melhorar a personalidade naquele em que respiramos.

Não vale pesquisar recursos que não nos dignifiquem.

Eis por que para nós outros, que supomos trazer o coração acordado para a responsabilidade de viver, Espiritismo não expressa simples

convicção de imortalidade: é clima de serviço e edificação.

Não adianta guardar a certeza na sobrevivência da alma, além da morte, sem o preparo terrestre na direção da vida espiritual. E nesse esforço de habilitação, não dispomos de outro guia mais sábio e mais amoroso que o Cristo.

Somente à luz de suas lições sublimes é possível reajustar o caminho, renovar a mente e purificar o coração.

Nem tudo o que é admirável é divino.

Nem tudo o que é grande é respeitável.

Nem tudo o que é belo é santo.

Nem tudo o que é agradável é útil.

O problema não é apenas de saber. É o de reformar-se cada um para a extensão do bem.

Afeiçoemo-nos, pois, ao Evangelho sentido e vivido, compreendendo o imperativo de nossa iluminação interior, porque, segundo a palavra oportuna e sábia do Apóstolo, “todos devemos comparecer ante o tribunal do Cristo, a fim de recebermos, de acordo com o que realizamos, estando no corpo, o bem ou o mal”.

Livro Pão Nosso
(Francisco Cândido Xavier)
Espírito Emmanuel

A VIDA CONTINUA

DEPOIMENTOS ESPIRITUAIS



Denize Freire Valença

Pais queridos, muitos obrigado pelo amor com que me cultivam a memória e muito obrigado por serem gente de Deus, de coração aberto à beneficência, sou muito grata aos dois por me lembrarem com tanto carinho.

página 3

REJANE
IMÓVEIS

Tornando seu sonho realidade!

3531-7988

www.rejaneimoveis.com.br

CASA DAS TINTAS

Tele/Fax: (35) 3531-7500

Av. Ângelo Calafiori, 423 - Centro
São Sebastião do Paraíso - MG

PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA

Rádio Apar FM www.aparfm.com.br

Segunda a sexta-feira, das 9 às 9h15.

PARTICIPAÇÃO:

Edson Assunção, James Warley e Martha Lemes

APOIO: AME de S. S. do Paraíso

Editorial

NATAL TODO DIA

Lincoln Vieira Tavares

Todos os anos, ao se aproximar, no mundo ocidental, o chamado Natal, as pessoas se movimentam para comemorações, mesmo hoje, no ano de 2020, restritas em alguns aspectos, pela pandemia que ainda assola todo o Planeta.

No entanto, as comemorações ressaltam sempre o lado material, dificilmente o espiritual, de vez que o que se comemora é o nascimento de Jesus, o Divino Mestre, segundo a tradição há mais de dois mil anos.

O excelente Grupo musical Roupas Nova, não sabemos se por composição própria, canta a música que dá título a este comentário, sendo que em uma de suas estrofes diz:

**“Se a gente é capaz de espalhar alegria
Se a gente é capaz de toda essa magia
Eu tenho certeza que a gente podia
Fazer com que fosse natal todo dia”**

O que poderia significar essa expressão: **“natal todo dia”** ?

Sabemos que muitos se lembram de um bom relacionamento, troca de presentes, gentilezas, festas, exercício da solidariedade, auxílio aos necessitados, e até de orações, somente no chamado Dia de Natal.

Entendem os mentores espirituais que já seria um bom começo, porém se considerarmos que Natal simboliza o nascimento de Jesus em nossos corações, toda essa alegria, magia, que somos capazes de espalhar, poderia se estender em torno de nossas existências.

A Doutrina Espírita, segundo Allan Kardec e os espíritos superiores, nos ensina da necessida-

de de um estudo de nós mesmos, através do autoconhecimento, como nos esclarece o espírito Santo Agostinho, em uma das questões do Livro dos Espíritos.

Em seguida, também com base no Evangelho Segundo o Espiritismo, somos convidados a buscar nossa reforma individual, independentemente de outras pessoas, quando nos indica que: **“Reconhece-se o verdadeiro espírito pela sua transformação moral e pelos esforços que faz para domar suas más inclinações” (grifo nosso).**

Assim, se procurarmos viver o chamado Natal Permanente, estaremos trabalhando pela nossa melhoria espiritual, e da própria humanidade.

Mas, se acima grifamos a expressão: **“esforços...”** é porque como seres humanos, ainda pouco evoluídos, será somente assim que um dia conseguiremos alcançar tão grande Ideal.

Desse modo, precisamos trabalhar essa mudança no dia a dia, dentro das possibilidades e ao alcance de cada um de nós.

Estendendo ainda para a vida prática, precisamos, todos nós, compreender que esse sentimento deve nascer dentro de nós, praticando-o primeiro conosco mesmos, e ainda com as pessoas que estão ao nosso lado, seja no lar, e aí principalmente, e também no trabalho de cada dia, ou na sociedade onde vivemos.

Aí está um excelente exercício para o qual estamos sendo convidados.

Se prestarmos atenção em outras letras de canções natalinas, certamente iremos perceber o mesmo espírito da expansão do Natal, meta final de nossas existências, para que alcancemos a tão sonhada evolução espiritual.

QUERO SABER

Felipe Salomão



O estimado leitor Erlon César Braghini, de São Sebastião do Paraíso/MG, faz-nos a seguinte pergunta: “Como distinguir nossos próprios pensamentos dos que nos são sugeridos pelos Espíritos?”

Essa questão, amigo Erlon, é das que mais despertam o interesse dos estudiosos. Muitos têm-se debruçado sobre o assunto para tentar traçar uma linha divisória definida entre os nossos e os pensamentos que nos são sugeridos pelos Espíritos. Esta questão preocupou, também, o Codificador do Espiritismo, nosso querido Allan Kardec, que dedicou um capítulo de “O Livro dos Espíritos”, o capítulo IX da segunda parte, para esmiuçar o assunto.

No estudo do referido capítulo, aprendemos que os nossos pensamentos são os que nos ocorrem em primeiro lugar. Os pensamentos que nos sugerem os Espíritos são como uma voz que nos fala, depois das primeiras idéias. Alertam-nos ainda as entidades codificadoras que não há muita utilidade nessa distinção, pois que

tolheria nossa liberdade de decisão. Que os Espíritos nos acotovelam, nos inspiram, nos influenciam, não resta dúvida. No entanto, a decisão há de ser sempre nossa, para que o mérito ou demérito do ato praticado seja de nossa responsabilidade.

Veja os judiciosos comentários que Allan Kardec apresenta ao final a resposta à pergunta 462: “Se nos fosse útil distinguir claramente os nossos próprios pensamentos daqueles que nos são sugeridos, Deus nos teria dado o meio de fazê-lo, como nos deu o de distinguir o dia e a noite. Quando uma coisa permanece vaga é que assim deve ser para o nosso bem”.

Leia, se puder, as perguntas 456 a 557, de “O Livro dos Espíritos”

Nota da redação: as perguntas ao confrade Felipe Salomão devem ser dirigidas ao Jornal Mensagem Espírita, através do e-mail: guilhermeguilhermeborgesadvocacia.com.br

O LIVRO DOS ESPIRITOS

Allan Kardec

CAPÍTULO IX

DA INTERVENÇÃO DOS ESPIRITOS NO MUNDO CORPORAL

1. Faculdade que têm os Espíritos de penetrar os nossos pensamentos. – 2. Influência oculta dos Espíritos em nossos pensamentos e atos. – 3. Possessos. – 4. Convulsionários. – 5. Afeição que os Espíritos votam a certas pessoas. – 6. Anjos de guarda. Espíritos protetores, familiares ou simpáticos. – 7. Pressentimentos. – 8. Influência dos Espíritos nos acontecimentos da vida – 9. Ação dos Espíritos nos fenômenos da Natureza. – 10. Os Espíritos durante os combates. – 11. Pactos. – 12. Poder oculto. Talismãs. Feiticeiros. – 13. Bênçãos e maldições.

PODER OCULTO. TALISMÃS. FEITICEIROS

555. Que sentido se deve dar ao qualificativo de feiticeiro?

“Aqueles a quem chamais feiticeiros são pessoas que, quando de boa-fé, gozam de certas faculdades, como sejam a força magnética ou a dupla vista. Então, como fazem coisas geralmente incompreensíveis, são tidas por dotadas de um poder sobrenatural. Os vossos sábios não têm passado muitas vezes por feiticeiros aos olhos dos ignorantes?”

O Espiritismo e o magnetismo nos dão a chave de uma imensidade de fenômenos sobre os quais a ignorância teceu um sem-número de fábulas, em que os fatos se apresentam exagerados pela imaginação. O conhecimento lúcido dessas duas ciências que, a bem dizer, formam uma única, mostrando a realidade das coisas e suas verdadeiras causas, constitui o melhor preservativo contra as ideias supersticiosas, porque revela o que é possível e o que é impossível, o que está nas leis da Natureza e o que não passa de ridícula crendice.

556. Têm algumas pessoas, verdadeiramente, o poder de curar pelo simples contacto?

“A força magnética pode chegar até aí, quando secundada pela pureza dos sentimentos e por um ardente desejo de fazer o bem, porque então os bons Espíritos lhe vêm em auxílio. Cumpre, porém, desconfiar da maneira pela qual contam as coisas pessoas muito crédulas e muito entusiastas, sempre dispostas a considerar maravilhoso o que há de mais simples e mais natural. Importa desconfiar também das narrativas interesseiras, que costumam fazer os que exploram, em seu proveito, a credulidade alheia.

Mensagem Espírita

CORRESPONDÊNCIA PARA: Travessa Tenente José Joaquim, número 700, Centro, CEP 37950-000 - São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

Diretor: Guilherme de Souza Borges e-mail: guilhermeguilhermeborgesadvocacia.com.br

Redação e digitação: Guilherme de Souza Borges, Renato Barbosa e Claudio Michelato.

Publicidade: Nilsa Dutra Mendes, Antônio Inácio Ferreira Neto e Consuelo Dutra Mendes.

Jornalista responsável: Nelson de Paula Duarte.

Assessor jurídico: Heloisa de Souza Borges

Composto no Jornal do Sudoeste, S.S.Paraíso/MG - Fone: (35) 531.1897

Impressão: Gráfica Editora D.R.

Tiragem desta edição: 2.000 exemplares.

A VIDA CONTINUA

DEPOIMENTOS ESPIRITUAIS

Denize Freire Valença

Mensagem

Querido papai Djayr e querida mãezinha Doralice; Deus nos abençoe.

Vocês dois desejam tanto as minhas notícias e o meu desejo é tamanho no sentido de abraçá-los que não resisti e solicitei os bons ofícios da vovó Emília para vir encontra-los.

Felizmente vou indo bem. As preces e vibrações do meu avô Antenor, de minha avó Laura e de meu avô João me restauraram a vontade de trabalhar e continuar em grupo de serviço, a fim de não ser um peso morto na proteção de nossos muitos amigos.

Fiz um curso de enfermagem aqui na Vida Espiritual e presentemente, ao mesmo tempo em que os vejo tranquilos em Ipanema; posso colaborar junto de irmãs queridas em auxílio aos doentes de vários hospitais, conseguindo a alegria de conhecer as melhoras de muita gente, embora ainda me entristeça à frente dos acidentados que me lembram a própria desencarnação em tão difíceis circunstâncias.

Papai Djayr e mamãe Dora,



sou muito grata aos dois por me lembrarem com tanto carinho. Não chorem a minha perda apesar de nossas saudades, porque, atualmente, acompanho muita gente em provação que julgo melhor ter vindo para cá mais cedo sem esperar que as provas e as lutas do mundo me impusessem um comportamento inadequado, com maiores aflições para nós todos.

Não cheguei a sofrer tentações de natureza inferior, porque o estudo e o trabalho me refundiam as energias, mas sinto o pesar de conhecer várias amigas minhas desviadas do melhor destino que poderiam usufruir, caso se mantivessem nas disciplinas necessárias da vida, plenamente felizes.

Com essas palavras não me faço de criatura superior e sim me confesso agradecida com a desencarnação julgada prematura, porque, através do acidente de que fui vítima entrei no mundo espiritual como quem se matricula numa escola de revisão e aperfeiçoamento.

Escolhi a enfermagem, porque os irmãos doentes são meus professores de paciência e coragem.

Junto deles, aprendo lições que não me seria possível receber na posição privilegiada que os pais queridos me deram com tanto amor.

Hoje sei quanto dói à moléstia de um filhinho que desfalece, aos poucos, sem esperança de mãos providenciais do mundo e sei orar rogando a Deus fortaleza e conformação para a mulher desvalida que, em vão pede melhoras para o esposo internado em sanatório de alienados mentais.

Dou aos pais queridos esta notícia consciente de que estarão satisfeitos com a filha que não acostumaria a permanecer na inércia sob a proteção de tantos amigos e parentes devotados que possuímos na Vida Maior.

Mãezinha Doralice e papai Djayr, quanto puderem visitem as enfermarias dos enfermos indigentes

dos hospitais. É possível que me encontrem lá, junto a um coração materno que morre no esquecimento dos filhos e netos a quem deu o próprio coração.

Sempre que souberem que surgiu em nosso bairro alguém doente e sem recursos não pensem na presença de delinquentes possíveis.

Façam o auxílio que puderem.

Seguiremos juntos, porque depois do apoio de nossa casa, serei eu a seguir com ele para algum pronto socorro, aonde talvez chegue tarde para fugir da morte.

Pais queridos, muitos obrigado pelo amor com que me cultivam a memória e

muito obrigado por serem gente de Deus, de coração aberto à beneficência.

Aos estimados vizinhos e amigos as minhas saudades afetuosas, e reunindo os dois em meu imenso carinho e em minhas grandes saudades, beijá-lhes as mãos generosas da filha reconhecida.

Denize Freire Valença.

Fonte: livro - A volta (Espíritos Diversos)

Psicografia de Chico Xavier

AUTO FUNILARIA E PINTURA

QUINTANO
LTDA.

SERVIÇOS EM GERAL

RUA NORALDINO LIMA, 75 - FONE: 3531-3444
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - M.G.

GUTTY
MALHAS

Rua Pimenta de Pádua, 1.021

3531-5663

Chopani
CHOPERIA - RESTAURANTE - PIZZARIA

DISK: 3531-7070
Av. Ângelo Calafiori, 420
São Sebastião do Paraíso - MG

André
cabeleireiro

ATENDIMENTO:
- Segunda a sexta-feira:
das 9:00 às 12:00 e das 13:30 às 20:00
- Sábado:
das 8:00 às 19:00

(35) 99814-9666

PRAÇA CRISTO REI, 07-A
São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

CLUBE DE XADREZ

ABRA UMA JANELA PARA A INTELIGÊNCIA, ESTUDE XADREZ!

www.clubedexadrez.com.br

Peneira Alta
armazéns gerais
3558-8000

Rodovia BR 265, s/n km 1

PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA

Rádio Apar FM
ww.aparfm.com.br Segunda a sexta-feira, das 9 às 9h15.

PARTICIPAÇÃO:
Edson Assunção,
James Warley e Martha Lemes

APOIO: AME de S. S. do Paraíso

Farmácia Homeopática
Natureza
"A Homeopatia com qualidade"

Rua Dr. Placidino Brigagão, 1460
São Sebastião do Paraíso - M.G.

FONES: 3531-3122 e 3531-1817

VERDADE E AMOR

Efetivamente, todos nos dirigimos para a verdade suprema que é luz viva, mas, até lá, de quantas lições careceremos para nos desvencilharmos da sombra?

E a fim de aprendermos o caminho certo para as realidades eternas, só o amor pode tutelar-nos com segurança.

Todos somos na Terra, - os Espíritos encarnados e os desencarnados que ainda nos vinculamos a ela -, uma família só, a caminho da imortalidade; entretanto, na longa excursão evolutiva, quantos de nós teremos tido necessidade ou ainda estaremos necessitados de apoio?

Esse acreditou que o afeto exigia violência para confirmar-se e caiu na criminalidade, mutilando-se ao pretender mutilar.

Aquele se admitiu suficientemente forte para oprimir os destinos alheios e estirou-se nos excessos do poder, destrambelhando o cérebro e gastando tempo vasto em moléstia e restauração.

Outro assumiu débito enorme, escravizando-se a situações complexas das quais despenderá laborioso esforço para sair.

Outro ainda se iludiu com relação a repouso e alegria, sem bases na responsabilidade e perdeu temporariamente a faculdade de

discernir, transviando-se em labirintos de cegueira espiritual.

Realmente, devem todos esses nossos irmãos ser reajustados e curados, a fim de prosseguirem jornada acima: entretanto, para isso, não bastaria sacudi-los com afirmativas condenatórias, acerca das ruínas e lutas em que se encontram.

Urge administrar-lhes cuidado, assistência, remédio, compreensão.

Assemelhamo-nos, de modo geral, no Planeta Terrestre, até agora, a alunos no educandário ou doentes no sanatório.

Sem que nos entendamos e nos auxiliemos mutuamente, ser-nos-á talvez impossível adquirir reajuste e esclarecimento.

Com toda a certeza, brilharão mundos na Imensidade Cósmica, nos quais as criaturas já se transformaram em luz, confundindo-se com o esplendor dos Sóis em que se conjugam as realidades excelsas da vida, mas na Terra, por enquanto, e provavelmente por muitos séculos ainda, embora a nossa obrigação de render culto incessante à Verdade, fora do amor o nosso problema de equilíbrio e de reequilíbrio não terá solução.

*Livro Rumo Certo (Emmanuel)
Francisco Candido Xavier*

NOS DIAS DIFÍCEIS

*Livro Rumo Certo (FONTE VIVA)
Francisco Candido Xavier*

Nos dias difíceis, reflete nos outros dias difíceis que já se foram.

Depois de atravessados transe e lutas que supunhas insuperáveis, não soubeste explicar a ti mesmo de que modo os venceste e de que fontes hauriste as forças necessárias para te sustentares e refazeres, durante e depois das refregas sofridas.

Viste a doença no ente amado assumir gravidade estranha e sem que lograsses penetrar o fenômeno em todos os detalhes, surgiu a medicação ou a providência ideais que a arrebataram da morte.

Experimentaste a visitação do desânimo, à frente dos obstáculos que te gravaram a vida, mas sem que te desses conta do amparo recebido, largaste o desalento das trevas e regressaste à luz da esperança.

Crisis do sentimento que se te afiguravam invencíveis, pelo teor de angústia com que te alcançaram o imo da alma, desapareceram como por encanto sem que conseguisses definir a interven-

ção libertadora que te restituiu à tranquilidade.

Sofreste a ausência de seres imensamente queridos, chamados pela desencarnação, por tarefas inadiáveis, a outras faixas de experiência. No entanto, sem que dependesses qualquer esforço, outras almas abençoadas apareceram, passando a nutrir-te o coração com edificante apoio afetivo.

Tudo isso, entretanto, sucedeu porque persististe na fé, aguardando e confiando, trabalhando e servindo, sem te entregares à deserção ou à derrota, ofertando ensejo à Bondade de Deus para agir em teu benefício.

Nas dificuldades em andamento, considera as dificuldades que já venceste e compreenderás que Deus, cujo infinito amor te sustentou ontem, sustentará também hoje.

Para isso, porém, é imperioso permanermos fiéis ao cumprimento de nossas obrigações, de vez que a paciência, no centro delas, é o dom de esperar por Deus, cooperando com Deus sem atralhar.

MENINOS ESPIRITUAIS

*“Porque qualquer que ainda se alimenta de leite não está experimentado na palavra da justiça, pois é menino.”
Paulo. (HEBREUS, 5: 13)*

Na apreciação dos companheiros de luta, que nos integram o quadro de trabalho diário, é útil não haja choques, quando, inesperadamente, surgirem falhas e fraquezas. Antes da emissão de qualquer juízo, é conveniente conhecer o quilate dos valores espirituais em exame.

Jamais prescindamos da compreensão ante os que se desviam do caminho reto. A estrada percorrida pelo homem experiente está cheia de crianças dessa natureza. Deus cerca os passos do sábio, com as expressões da ignorância, a fim de que a sombra receba luz e para que essa mesma luz seja glorificada.

Nesse intercâmbio substancialmente divino, o ignorante aprende e o sábio cresce.

Os discípulos de boa vontade necessitam da sincera atitude de observação e tolerância. É natural

que se regozijem com o alimento rico e substancioso com que lhes é dado nutrir a alma~ no entanto, não desprezem outros irmãos, cujo organismo espiritual ainda não tolera senão o leite simples dos primeiros conhecimentos.

Toda criança é frágil e ninguém deve condená-la por isso.

Se tua mente pode librar no vôo mais alto, não te esqueças dos que ficaram no ninho onde nasceste e onde estiveste longo tempo, completando a plumagem.

Diante dos teus olhos deslumbrados, alonga-se o infinito. Eles estarão contigo, um dia, e, porque a união integral esteja tardando, não os abandones ao acaso, nem lhes recuses o leite que amam e de que ainda necessitam.

*Livro CAMINHO, VERDADE E VIDA
(Psicografia Francisco Cândido Xavier)*

Desfile
Calçados

As melhores marcas, os melhores preços.

R. Pimenta de Pádua, 1029 - Fone: 3531-4998
R. Cel. Francisco Adolfo, 38 - Fone: 3531-3150
São Sebastião do Paraíso - M.G.

CONTABILIDADE SÃO JUDAS

Rua Dr. Delfim Moreira, 2.110 - Lagoinha
São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais
csj@csj.cnt.br

CONSÓRCIO NACIONAL
RECON

IMÓVEIS - AUTOS - MOTOS

Av. Dárcio Cantieri, 1750
Tel. 35 3539 8150
São Sebastião do Paraíso/MG
www.consorcioecon.com.br

DESPACHANTE

PERSONI

Fone: (35) 3531-2552
Rua Deputado Campos do Amaral, 191 - Centro
São Sebastião do Paraíso - MG